

Editorial

Fernando Mena Ferreira Martins

É sempre com satisfação que se escreve o Editorial de uma Revista Científica portuguesa, no quarto ano da sua publicação ininterrupta. Com satisfação, e com alguma apreensão.

Satisfação, porque ousámos acreditar ser possível conjugar continuidade e qualidade numa nova revista na área da saúde em Portugal. Construámos todos – Autores, Editores e Instituto de Ciências da Saúde – um projeto de sucesso. Atestam-no os 48 artigos originais publicados, após revisão por pares, em quatro Cadernos editados. Publicámos também quatro números especiais temáticos, dando visibilidade à Medicina Dentária, à Língua Gestual Portuguesa, à Infecçiology e à Obesidade.

Apreensão, porque se avolumam dificuldades de vária ordem. A obtenção de textos tem sido uma preocupação dominante: artigos originais interessantes e de qualidade pressupõem investigação de qualidade, que só se consegue com investimento científico e financeiro persistente. Os tempos que estão, e os que vêm, não aconselham grandes optimismos.

A Comunidade Académica, na área da saúde, tem resistido à adversidade e ao desânimo,

fazendo e publicando (a maior parte das vezes em revistas estrangeiras) ciência de muita qualidade. Já a Comunidade Científica “clínica” reflete a forma como se desenvolve: tradicionalmente pouco vocacionada e treinada para investigar e submeter aos seus pares os seus resultados (porque insuficientemente incentivada e apoiada, e porque investigar não traz vantagens na carreira), desculpa-se com a(s) crise(s) para se afastar progressivamente dos editores, limitando-se a submeter, cada vez mais frequentemente, casos clínicos mais raros ou que julga interessantes.

Reflectindo essa postura, a indústria afastou-se das editoras, que têm cada vez mais dificuldade financeira em manter os níveis de qualidade que definiram como meta para as suas publicações.

Acreditamos ser necessário resistir, ser possível vencer, mas precisamos mais do que nunca de bons artigos originais – só assim valerá a pena.

Convosco, continuamos comprometidos com o futuro. Esta é a promessa de trabalho que vos deixamos para o próximo ano.